INDICAÇÃO Nº.157/2024

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras.

O Vereador que a presente subscreve, após cumprir as exigências regimentais vigentes, e ouvido o soberano plenário, INDICA ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal **que promova a criação de um plano de conscientização e desenvolvimento de ações públicas e sociais voltadas à formação e capacitação dos profissionais da saúde e educação pública municipal com a finalidade de orientar e conscientizar acerca da Síndrome de Down.**

Justificativa

Como se sabe, no dia 21 de março é comemorado o Dia Internacional e Nacional da Síndrome de Down, e, concomitantemente, cada vez mais é mostrado à sociedade em geral que pessoas diagnosticadas com a mencionada síndrome possuem diversas potencialidades e condições plenas de alcançar elevados níveis de desenvolvimento nas mais variadas áreas da vida da sociedade moderna, sendo necessário apenas o correto acolhimento e estímulo, embora ainda exista o preconceito de parte da população de maneira completamente injustificada.

O Dia Internacional da Síndrome de Down faz referência aos três cromossomos no *par 21*, que caracteriza a condição genética. A escolha da data foi proposta pelo Brasil, e aprovada por consenso pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2011.

O objetivo da celebração é conscientizar a sociedade sobre a necessidade de direitos igualitários, inclusão e bem-estar dos indivíduos com Síndrome de Down em todas as esferas sociais. É comum que, nesse dia, sejam organizados eventos e atividades que gerem um debate sobre os direitos. Na prática, isso contribui para desmistificar os achismos em relação à síndrome e abrir espaço para que as pessoas tenham mais oportunidades de desenvolvimento e convivência saudável.

De acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há cerca de 300 (trezentas) mil pessoas com Síndrome de Down no Brasil. No entanto, embora exista um conhecimento maior sobre essa condição genética atualmente, os indivíduos ainda enfrentam algumas dificuldades quanto à inclusão na sociedade.

Quanto mais conhecimento sobre as pessoas com a trissomia do cromossomo 21, mais eficiente tende a ser a luta e a concessão de direitos. Afinal, a conscientização favorece a adoção de medidas que promovem a inclusão nas escolas, nas instituições de ensino superior, no mercado de trabalho e na sociedade.

Por tudo o que foi dito, é primordial incentivar e capacitar os profissionais especializados nas áreas da saúde e da educação no âmbito municipal com o objetivo de promover a conscientização dos trabalhadores que atuam diretamente com pessoas com Síndrome de Down, algo que inclusive contribuirá com a diminuição do preconceito

descabido e com a concretização de direitos fundamentais e do princípio da dignidade da pessoa humana que irradia sua axiologia para todo o ordenamento jurídico pátrio, razão pela qual a presente indicação se faz necessária.

Sala das Sessões, 09 de março de 2024.

Ronald Medeiros Batista
Vereador